

**TI PARA GESTORES:**  
**OPÇÕES DIFERENCIADAS EM SOFTWARES PARA GESTÃO DE PROJETOS DE**  
**ENGENHARIA**

Kátia Regina Custodio<sup>1</sup>

Marcelo Arantes<sup>2</sup>

Orientador: Ítalo Coutinho<sup>3</sup>

**RESUMO**

Este artigo mostra como a tecnologia da informação através dos softwares livres, pode auxiliar o trabalho dos gestores de projetos de engenharia que atuam segundo a estruturação recomendada pelo PMBOK. Através de uma pesquisa realizada via internet, foram classificados alguns softwares existentes no mercado atual, enfatizando aqueles que podem ser adquiridos sem ônus ou com pequena taxa de utilização pelas empresas e que atendem às necessidades dos gestores de projetos de engenharia. Os resultados obtidos neste estudo mostram que, embora ainda existam preconceitos sobre a utilização de softwares livres ou softwares on-line de maneira geral, no universo da gestão de projetos, é possível encontrar essas ferramentas que se equiparam aos softwares proprietários mais utilizados pelas empresas do segmento.

**Palavras-chave:** Gestão de Projetos. Tecnologia da Informação. Softwares Livres. Softwares proprietários.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Gestão de Projetos e Estruturas – PUC - MG/IEC – Instituto de Educação Continuada. Email: katiareginacustodio@bol.com.br

<sup>2</sup> Aluno do curso de Gestão de Projetos e Estruturas – PUC - MG/IEC – Instituto de Educação Continuada. Email: marcelo@bhtintas.com.br

<sup>3</sup> Professor de gestão de Projetos do curso de Gestão de Projetos e Estruturas – PUC - MG/IEC – Instituto de Educação Continuada. Italo\_azedo@yahoo.com

## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente, nas mais diversas áreas de atuação, produtos e serviços novos são produzidos a partir de projetos. Isso se confirma pelo grande número de empresas que vêm adotando a estrutura recomendada pelo PMBOK<sup>4</sup>, no gerenciamento de seus projetos.

Neste contexto, o diferencial para as empresas é o aprimoramento nos processos de gerenciamento de projetos que estão organizados no PMBOK em nove áreas de conhecimento em gestão, a estratégia adotada para o desenvolvimento do projeto, além do uso de ferramentas que permitam executar e gerenciar os projetos de engenharia de maneira eficaz, minimizando falhas, cumprindo prazos e garantindo a qualidade.

Pretende-se apresentar neste estudo, algumas ferramentas computacionais utilizadas no gerenciamento de projetos e que podem ser adquiridas gratuitamente ou podem ser utilizadas via internet (on-line) por uma pequena taxa de utilização, ambas permitem o controle dessas áreas de conhecimento de maneira profissional e segura.

Para melhor entendimento, segue um referencial teórico introdutório sobre os conceitos básicos de projeto, a estrutura organizacional de uma empresa de projetos de engenharia, gerenciamento de projetos e os tipos de softwares existentes no mercado atual que podem auxiliar no gerenciamento de algumas dessas áreas de conhecimento.

---

<sup>4</sup> A sigla PMBOK® é uma marca registrada do Project Management Institute, e representa um conjunto de práticas em gerência de projetos.

## 2 .DESENVOLVIMENTO

Diversos conceitos de projeto podem ser encontrados na literatura. Dentre eles a definição a seguir:

É um empreendimento não repetitivo, caracterizado por uma seqüência clara e lógica de eventos, com início, meio e fim, que se destina a atingir um objetivo claro e definido, sendo conduzido por pessoas dentro de parâmetros predefinidos de tempo, custo, recursos envolvidos e qualidade. (VARGAS, 2005, p. 7).

Um outro conceito que complementa a definição de Vargas é possível confirmar no PMBOK (2004):

“Um projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo”. (PMBOK, 2004, p.5).

O projeto tem início e fim determinados, são empreendimentos independentes, possuem propósitos e objetivos distintos.

Os projetos são desenvolvidos por empresas de diversos segmentos e toda empresa possui uma estrutura organizacional, que traça a hierarquia administrativa, mostra canais de comando, redes de comunicação formal e constitui um guia para funções paralelas e de coordenação. (Keelling, 2006, p.123).

Uma empresa de projetos de engenharia pode variar sua estrutura organizacional entre funcional, matricial e projetizada.

Pode-se definir estas estruturas, assim como suas vantagens e desvantagens, da seguinte maneira:

Na estrutura funcional, a empresa é agrupada por áreas de especialização dentro de diferentes áreas funcionais de maneira hierarquizada. Possui como vantagens, o fato de que os membros da equipe se reportam a somente um gerente funcional, os funcionários são especialistas e a definição de carreira é muito clara. Por outro lado, os funcionários dão maior ênfase ao trabalho técnico do que ao próprio projeto e o gerente de projetos não possui autoridade; Na estrutura matricial, pretende-se maximizar as forças e minimizar as fraquezas das estruturas funcionais e projetizadas. Os objetivos dos projetos são definidos com maior clareza, utilização máxima dos recursos escassos, melhor disseminação das informações tanto verticalmente quanto horizontalmente, quando o projeto é finalizado, a equipe é alocada em outras atividades da empresa. Possui pessoal administrativo extra para cumprir com as necessidades do projeto, mais de um gerente para a equipe de projeto se reportar, os gerentes funcionais apresentam prioridades diferentes daquelas apresentadas pelos gerentes de projetos;

Na estrutura projetizada, toda empresa é estruturada conforme os projetos que ela desenvolve. O foco é no projeto, comunicação mais efetiva do que na estrutura funcional, os membros da equipe se reportam a somente um gerente de projetos. Quando o projeto é finalizado, a equipe é desalocada, o uso de recursos não é eficiente e há duplicação das funções exercidas. (Dinsmore ,2004, p.10).

Independente do tipo de estrutura organizacional adotada pela empresa, é possível perceber a presença do gerente de projetos em todas elas. O gerente de projetos é a pessoa responsável pelo gerenciamento do projeto e, conseqüentemente, pelo seu sucesso. (Dinsmore, 2004, p.4).

É possível descrever inúmeras características para um gerente de projetos, dentre elas: O centro em torno do qual gira toda atividade;

O elo entre os stakeholders<sup>5</sup> internos e externos e as organizações;  
Regulador do progresso, velocidade, qualidade e custo;  
Líder e motivador do pessoal do projeto;  
Comunicador e negociador em todas as coisas relacionadas ao projeto; e  
Controlador de finanças e outros recursos. ( Keelling, 2006, p.9 ).

Segundo PMBOK (2004, p.8) “gerenciamento de projetos é a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto a fim de atender aos seus requisitos”.

O gerenciamento de projetos não consiste apenas em aplicação de técnicas ou ferramentas para a gestão integral do projeto, há diversos outros aspectos que embasam o gerenciamento de forma que o mesmo seja bem-sucedido.

Gerenciar um projeto inclui:

- a) Identificação das necessidades;
- b) Estabelecimento de objetivos claros e alcançáveis;
- c) Balanceamento das demandas conflitantes de qualidade, escopo, tempo e custo;
- d) Adaptação das especificações, dos planos e da abordagem às diferentes preocupações e expectativas das diversas partes interessadas. ( PMBOK, 2004, p.8).

O gerenciamento de projetos é composto por gerenciamentos que ocorrem de forma dinâmica e através de interfaces entre as áreas que são inerentes ao projeto. São as denominadas áreas de conhecimentos em gerenciamento de projetos. São elas: Gerenciamento de integração do projeto, gerenciamento do escopo do projeto,

---

<sup>5</sup> Stakeholders: (em português, parte interessada ou interveniente), é um termo usado em administração que refere-se a qualquer pessoa ou entidade que afeta ou é afetada pelas atividades de uma empresa

gerenciamento do tempo do projeto, gerenciamento dos custos do projeto, gerenciamento da qualidade do projeto, gerenciamento dos recursos humanos do projeto, gerenciamento das comunicações do projeto, gerenciamento dos riscos do projeto e gerenciamento das aquisições do projeto. (PMBOK, 2004, p.11).

Para garantir essas interfaces, foram desenvolvidos softwares de apoio ao projeto, processos, tarefas e atividades que auxiliam no trabalho do gestor, otimizando o tempo gasto na integração das atividades.

Cabe ressaltar que um programa computacional não substitui os conhecimentos de um profissional experiente em estratégia e planejamento. Segundo Kerzner (2002, p.100) “...mesmo os mais sofisticados pacotes de softwares nunca substituirão uma liderança de projeto competente”.

“Questões maiores como objetivos, estratégias e táticas devem sempre ser prioritárias e deve-se tomar o cuidado de garantir que estruturas e processos de softwares não dominem ou inibam o planejamento lógico e eficaz”. (Keelling, 2006, p.190).

As ferramentas utilizadas até a década de 80, eram pacotes de softwares projetados apenas para organizar os projetos. Podemos citar:

Técnica de avaliação e Análise de Programas – PERT (program Evaluation and Review Technique)  
Método do Diagrama de Flechas – ADM (Arrow Diagramming Method)  
Método do Diagrama de Precedência – PDM (Precedence Diagramming Method). (Kerzner, 2002, p.99).

Essas técnicas foram muito importantes para os gestores na época, mas com o avanço da tecnologia e aumento da capacidade de memórias dos computadores na década de 90 surgiu uma grande variedade de softwares que combinavam capacidade de planejamento e realização de estimativas.

Existem diversos motivos que justificam a utilização de um aplicativo ou software de Gerenciamento de Projetos de engenharia, dentre os quais podem ser destacados:

- Maneira mais eficaz e rápida de representar graficamente (Gantt e PERT) o projeto através de apresentações bem elaboradas e precisas;
- Direciona a uma metodologia eficaz de planejamento, pois obriga a utilização de um método para o detalhamento de cada atividade;

- Mostra automaticamente as inconsistências entre a execução do projeto e o que fora previsto pelo planejamento;
- Auxilia o Gerente de Projetos na tomada de decisões relativas a prazos, custos e recursos;
- Permite, de maneira muito rápida e eficiente, o cálculo do caminho crítico do empreendimento.

Os Softwares de Planejamento são ferramentas poderosas e seu uso requer um bom entendimento da extensão de suas possibilidades. Dessa forma, um bom sistema de gestão de projetos deve conter ferramentas e funções que manipulem e facilitem os usuários a lidar com tais áreas.

Existem várias soluções em softwares para gestores de projetos de engenharia no mercado, optou-se em subdividi-los em softwares proprietários, softwares livres e softwares de gerenciamento de projetos por meio da Internet.

Um software proprietário é todo aquele que é oferecido ao mercado através de um sistema de licença de uso, na qual, o usuário paga por uma versão ou por uma concessão de uso anual, ficando nesse segundo modelo de contrato com o direito de receber novas atualizações à medida que são lançadas. Um software proprietário não pode ser copiado, distribuído ou até mesmo alterado sem a autorização de seu desenvolvedor. O custo da licença varia de acordo com as funções oferecidas ou com a posição de mercado do software. (**Portal do Software Livre**, <http://www.softwarelivre.gov.br/tire-suas-duvidas/o-que-e-software-livre>, acesso em 02/03/09).

Alguns softwares proprietários dispõem de versões de demonstração, com recursos limitados e/ou período limitado de uso, permitindo assim ao usuário, testar e avaliar o software antes de adquirí-lo.

O software livre também é conhecido pela sigla FLOSS (do inglês Free/Libre Open Source Software).

Um software é considerado como livre quando atende aos tipos de liberdade para os usuários do software definidas pela Free Software Foundation<sup>6</sup>

- Liberdade para executar o programa, para qualquer propósito;
- A liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo para as suas necessidades;
- Acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade;
- A liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo;
- A liberdade de aperfeiçoar o programa, e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade se beneficie ;  
Acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade; (**software livre vs software proprietário**, disponível em <https://aicoura.wikispaces.com>, acesso em 02/03/2009).

A maneira usual de distribuição de software livre é anexar a este uma licença de software livre e tornar o código fonte do programa disponível.

Dessa forma, encontra-se atualmente software livre comercial, software livre não-comercial, software proprietário comercial e software proprietário não-comercial.

Dentre as soluções disponíveis para softwares livres, encontramos o OpenProj, o Planner, Project On Demand e NetProject.

O OpenProj é um software enquadrado na categoria open source<sup>1</sup> e totalmente livre para uso e distribuição. Sua distribuição é feita com base na licença CPAL<sup>7</sup>, disponível para consulta no endereço <http://projity.com/license/index.html> e seu público alvo são gestores, administradores e profissionais envolvidos em planejamento e afins.

Recentemente adquirido pelo grupo Serena (Serena Software, <http://www.openproj.org/company>), o OpenProj recebeu uma série de aperfeiçoamentos e passou a representar uma alternativa em aplicativos de planejamento, minimizando

---

<sup>6</sup> Free Software Foundation (FSF, Fundação para o Software Livre): é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1985 por Richard Stallman e que se dedica à eliminação de restrições sobre a cópia, redistribuição, entendimento e modificação de programas de computadores.

<sup>7</sup> CPAL: Common Public Attribution License – Modelo de licença de uso e distribuição de software.

assim o investimento em softwares proprietários comerciais e suas respectivas atualizações.

O OpenProj vem ainda recebendo um forte apoio da comunidade que o utiliza ([http://openproj.org/wiki/index.php/Main\\_Page](http://openproj.org/wiki/index.php/Main_Page)), já alcançando números significativos. São mais de 800.000 downloads em mais de 142 países (<http://www.openproj.org>). Na europa vem sendo distribuído junto com a suíte de aplicativos StarOffice<sup>8</sup>, firmando assim uma posição de liderança em softwares livres de planejamento.

O OpenProj é uma solução multi plataforma e está disponível para ambientes Linux, Windows, MAC e UNIX, o que por sua vez aumenta muito sua compatibilidade, facilidade de uso e compartilhamento de dados.

Na presente data, está disponível para download a versão 1.4 do OpenProj, que segundo análises técnicas de sites especializados como InfoWorld, ZDnet, Cnet e MadPenguin, representa uma certa maturidade desde a versão 1.0.

O download pode ser obtido através do endereço eletrônico [http://sourceforge.net/project/showfiles.php?group\\_id=199315](http://sourceforge.net/project/showfiles.php?group_id=199315) e está disponível em vários idiomas, dentre eles o português, Brasil. A versão para ambientes i386 (PCs com Sistema Operacional Windows), não chega a 7Mb.

O OpenProj é capaz de abrir arquivos do Microsoft Project<sup>9</sup> e Primavera<sup>10</sup>, dentre outros. Tal compatibilidade objetiva facilitar para usuários que precisam migrar informações entre softwares ou que trabalham com mais de um sistema ao mesmo tempo. Ainda por questões de compatibilidade, oferece aos usuários a possibilidade de abrir arquivos de projetos antigos e dispensar a instalação de outros aplicativos, normalmente mantidos para realizar tal tarefa.

A versão 1.4, assim como a 1.2 e 1.3, representa uma versão estável, confiável e extremamente rápida se comparada com o Microsoft Project. Segundo Mike Heck, um arquivo criado originalmente no Microsoft Project, com mais de 500 tarefas teve todo

---

<sup>8</sup> StarOffice: Suíte livre de escritório da Sun Microsystems com processador de textos, editor de planilhas, apresentador e editor de slides, dentre outros. Representa uma alternativa ao Microsoft Office, da Microsoft Corporation.

<sup>9</sup> Microsoft Project: Software de gestão, proprietário e desenvolvido pela Microsoft Corporation.

<sup>10</sup> Primavera: Software proprietário de gestão de projetos Enterprise Resource Planning - ERP Primavera

recalculo do planejamento de tempo das tarefas em menos de um segundo em um laptop de processador de núcleo simples.

O OpenProj dispõe como principais funções:

- Gráfico de Gantt (Gantt Chart)
- Diagrama de rede (PERT Charts)
- Planilha de Recursos
- Estrutura Analítica de Projeto
- RBS - Resources breakdown structure (Fluxograma de recursos)
- Relatórios (detalhes do projeto, Informações dos recursos, tarefas, responsabilidades) detalhados conforme solicitação e agrupamento do usuário
- Planilha de uso da tarefa
- Planilha de uso do recurso
- Além de gerar gráficos e histogramas, uso das tarefas e dos recursos com vários níveis de agrupamento.

Tais funções colocam o software dentro das diretrizes essenciais do PMBOK, cercando as necessidades de um projeto e suas etapas de planejamento, além de colocar uma seqüência lógica de planejamento e análise ao gestor de projeto.

A documentação do OpenProj é toda on-line, através do sistema Wiki<sup>11</sup>. Segundo o artigo OpenProj: good software, but needs documentation (OpenProj, bom software, mas precisa documentação) da Syslab.com a documentação ainda é muito precária, principalmente em português. Além da carência de informações completas do uso das funções e ferramentas, muitas vezes o usuário acessa a um tópico em português e seu conteúdo está parte em inglês, parte em português ou totalmente em inglês apenas com o título em português.

Outra ferramenta de gerenciamento de projetos é o Planner. Inicialmente criado por Richard Hult and Mikael Hallendal em Imendio, representa uma solução totalmente gratuita e dentro dos princípios de distribuição GPLv2<sup>12</sup> ou superior. Trabalha com dados

---

<sup>11</sup> Wiki: Sistema de informações online colaborativas e dinâmicas, não restritas ou proprietárias que permite aos usuários contribuírem com informações e dados.

<sup>12</sup> GPLv2: Licença geral pública de uso do software, versão 2.

XML<sup>13</sup> ou banco de dados SQL<sup>14</sup>. Projetos feitos ou abertos no Planner podem ser exportados para o formato PDF<sup>15</sup> ou HTML<sup>16</sup>, o que por sua vez pode ser aberto em qualquer browser de Internet, como o Internet Explorer ou Mozilla Firefox.

Atualmente na versão 0.14.3 o Planner segundo o review: Imendio Planner feito em 18 de Agosto de 2005 para a versão 0.13, ele não representa uma versão instável, mas sim uma versão com menos recursos que o Microsoft Project.

O Planner é oferecido para Linux e Windows. Assim como os demais softwares sob a licença GPL o Planner conta com um apoio participativo em seu desenvolvimento, e cresce de maneira exponencial.

Embora mais limitado, o Planner é um software que também trabalha com as premissas do PMBOK e oferece ao gestor de alguns dos recursos essenciais ao gerenciamento de projetos. Segundo o site rbytes reviews, através de seu review da versão 0.14.2 do software (<http://rbytes.net/linux/imendio-planner-review/>) destacam-se:

- Definition of tasks and subtasks, resources and resource groups  
(Definição de tarefas e subtarefas, recursos e grupos de recursos)
- Dependencies between tasks  
(Dependências entre tarefas)
- Display of the critical path  
(Exibição de Caminho Crítico)
- Calendars with working/non-working time  
(Calendários com tempo de trabalho e não-trabalho)
- Gantt chart and resource usage overview  
(Gráficos de Gantt e uso do recurso)
- HTML export of project plans  
(Exportação em format HTML)
- Translated to nearly 20 languages, e.g. French, Spanish and Swedish

---

<sup>13</sup> XML: Extense Markup Language – Linguagem voltada para internet capaz de descrever diversos tipos de dados.

<sup>14</sup> SQL: Language de Consulta Estruturada- Linguagem de pesquisa declarativa para banco de dados relacional.

<sup>15</sup> PDF: Arquivo Portátil de Documento – formato de arquivo desenvolvido pela Adobe Systems em 1993 para representar documentos independente do sistema operacional e hardware.

<sup>16</sup> HTML: HyperText Markup Language, (Linguagem de Marcação de Hipertexto) é uma linguagem de marcação utilizada para produzir páginas na Web.

(Sistema traduzido em cerca de 20 idiomas)

Segundo a maior parte de usuários que postaram em análises técnicas e avaliações de uso do Imendio Planner, feito pelo site linux.com, no endereço <http://www.linux.com/feature> , o Planner não representa ainda uma solução profissional.

“Don't expect any more from Planner than what you see when you open it up for the first time. It lacks common project management features...” (**Review- Imendio Planner**, disponível em <http://www.linux.com/feature> , acesso em 01/03/2009).

“Não espere muito mais do Planner do que o que você vê quando no primeiro momento em que é aberto. Faltam recursos comuns de gerenciamento de projeto...”

Entretanto, quando usado em parceria com o OpenProj (por meio da linguagem de arquivos XML) o usuário pode extrair o melhor de cada um ou então usar um recurso que um oferece e outro não.

A Projity Incorporated, de propriedade da Serena Software, além da solução local OpenProj, também oferece um sistema de gerenciamento de projetos por meio da Internet. Essa solução é chamada de Project On Demand. Não é uma solução livre e sem custos, mas não tão caro como Projeto servidor, da Microsoft . (Download OpenProj - A free windows alternative to Microsoft Project – Online Tech Tips).

Segundo o desenvolvedor (Serena Software Incorporated) através de seu site, o Project On Demand é o software líder em serviços para solução de projetos. Não requer instalação manual e está disponível em qualquer lugar em qualquer momento e livre de plataforma, podendo ser aberto em Linux, Unix, MAC e Windows, uma vez que o serviço funciona por meio de um navegador de internet, como o Internet Explorer fornecido com o Windows ou Firefox, geralmente fornecido em ambientes Linux e Unix, embora esteja disponível para download em ambientes Windows e MAC.

Estatísticas do fabricante ainda apontam que o sistema SaaS (Software as a Service) está ultrapassando o modelo tradicional de software. Através de um estudo realizado pelo Nucleus Research Inc, Boston – EUA, o sistema SaaS deve superar o mercado de desenvolvimento de software com 23% das empresas procurando adotar tal sistema (<http://www.openproj.org/pod>)

Ainda segundo o fabricante, "Projects On Demand extends "the project" with our unique architecture: external partners and customers can now work together on projects by simply logging into their browsers."

"Projetos sob Demanda estendem projeto com nossa arquitetura única: parceiros externos e clientes agora podem trabalhar juntos em projetos apenas olhando para seus navegadores de Internet."

Segundo (PRLEAP.COM) SAN MATEO, CA, em Junho de 2007 já existiam mais de 100 companhias usando Project On Demand para gerenciar seus projetos, e destaca ainda que existe um grande interesse mundial, com usuários na China, Rússia, Philippines, Sri Lanka, Malaysia, India, Korea, Japan, Canada, Mexico, Honduras, Peru, Brazil, Argentina, Chile, South Africa , além de diversas empresas nos Estados Unidos e Europa.

O sistema de projetos sob demanda (Project On Demand) contém:

- Gráficos de Gantt;
- Diagramas de rede (PERT Charts);
- Planilha de Recursos;
- Estrutura Analítica de Projeto;
- RBS - Resources breakdown structure (Fluxograma de Recursos);
- Potifólio de gerenciamento de multi-projetos;
- Relatórios avançados de multi-projetos.

O sistema também é compatível com arquivos já existentes em outras plataformas e a migração é simples e fácil. O fabricante oferece ainda 15 dias de uso livre do sistema, sem custo. À partir daí o usuário, caso se interesse deve-se tornar assinante do sistema através de um plano anual, cotado atualmente em 10 dólares nos seis primeiros meses e 20 dólares a partir do sexto mês.

Quando um projeto está completo, é possível suspender a assinatura até começar outro projeto, minimizando assim o custo por tempo ocioso.

Em paralelo ao sistema Project On Demand, surgem outras alternativas, inclusive nacionais.

Fundada em 2002 pela fábrica mineira de softwares Pentagrama e conhecida atualmente como NetProject ([www.netproject.com.br](http://www.netproject.com.br) ) a empresa vem oferecendo

serviços indispensáveis ao escritório de projetos, por meio de uma ferramenta de gerenciamento via Internet.

Segundo a NetProject, o Estudo de Benchmarking de Gerenciamento de projetos, conduzido pelo PMI-RJ , constatou um crescimento de 30% no número de empresas que implantaram PMO's nos últimos 2 anos. (**NetProject**, disponível em <http://www.netproject.com.br>, acesso em 02/03/2009).

Ainda segundo a NetProject, o papel principal do Escritório de Projetos - seja físico ou virtual – é atender às necessidades de Gerenciamento de Projetos da empresa, utilizando profissionais qualificados. Este atendimento inclui o desenvolvimento e a manutenção de um repositório de padrões, processos e metodologias responsáveis pela melhora no desempenho individual de cada projeto. (**NetProject**, disponível em <http://www.netproject.com.br>, acesso em 02/03/2009).

Assim como o Project On Demand, a NetProject oferece uma série de benefícios pela implantação de um Escritório Corporativo de Gerenciamento de Projetos, são eles:

- Estabelecimento de padrões de projeto, treinamento e metodologias de gerenciamento de projetos, permitindo uma execução, controle e avaliação mais eficientes;
- Capacitar os Gerentes de Projetos em habilidades e ferramentas que aceleram a entrega de projetos, reduz o tempo para lançamento e aumentam a satisfação de todos os envolvidos;
- Otimização do uso de recursos compartilhados;
- Gerência de Portfólio eficaz, priorizando corretamente os projetos e contribuindo para a tomada de decisões;
- Estabelecimento de atividades e fatores críticos para o sucesso de projetos;
- Visão integrada dos projetos, estabelecimento de um processo consistente de avaliação de resultados;
- Aceleração do ciclo de desenvolvimento de produtos;
- Informações precisas e úteis para a alta direção da empresa;

- Local central para conduzir, planejar, organizar, controlar e finalizar as atividades do projeto;
- Local onde se pode obter uma visão global e panorâmica de todo o projeto sem se perder em detalhes.

A NetProject, entretanto, não oferece apenas o sistema de gerenciamento on-line, a empresa ainda conta com seu portfólio de produtos de consultoria sob medida para o gerenciamento de projetos na empresa, equipe de prestação de serviços em gerenciamento de projetos, capacitação e treinamento de equipes, diagnóstico e sistema de melhorias e ajuste de eficácia do projeto, além de aconselhamento no sistema NetProject, objetivando a garantia de evolução do sistema (<http://www.netproject.com.br/site3/index.php?page=servicos/metodologia> ).

Porém, em contrapartida ao sistema Project On Demand, o NetProject tem um valor agregado maior e conseqüentemente um custo mais elevado, que varia de acordo com a necessidade da empresa.

Seu sistema de processamento é todo feito em MySQL e PHP que por sua natureza não exige que o usuário trabalhe com uma plataforma específica, seja de hardware ou software. Como todo acesso ao sistema é feito por meio de um browser, o sistema fica disponível em qualquer que possuir acesso à Internet.

### **3. CONCLUSÃO**

Atualmente a necessidade de uma ferramenta para otimizar e gerenciar projetos torna-se evidente no dia a dia do gestor de projetos.. Percebe-se ainda o quanto a dinâmica das informações direciona o usuário a trabalhar com plataformas versáteis e via web.

As empresas desenvolvedoras de soluções investem em estudos e pesquisas de ferramentas computacionais que visam alcançar um alto nível de excelência em planejamento. Sempre em conformidade com que existem de mais moderno em técnicas de planejamento.

A competitividade de mercado proporcionou soluções modernas e fantásticas, assim como o apoio de comunidades de softwares de livres provocaram as empresas a oferecerem softwares melhores com custos mais acessíveis, ou ainda envolverem algum tipo de valor agregado ou serviço para conquistar o usuário.

Cabe então ao gestor de projetos estudar, planejar e determinar qual solução melhor atende a sua empresa, e a solução a ser adotada irá depender de variáveis como a dimensão em que o projeto irá trabalhar, o quanto pretende-se investir e ainda o método e recursos de trabalho que a empresa possui.

#### **4. ABSTRACT**

This article show how the information technology can help project managers in their jobs and projects, simplifying and organizing tasks in many levels as shown in PMI (Project Management Institute)

We realize a research to classify the existent software at the market and how can it contribute to a project management.

The results in this job can be utilized as a guide to those who wants to join or work in this area utilizing alternative software and tools available in information technology world for planning and project.

#### **5. KEYWORDS**

Project, planning, software for planning, free planning software, online planning software, PMI and Software, Information Technology and Project solutions.

## 6. REFERÊNCIAS

DINSMORE, Paul Campbell (sup.); Cavalieri, Adriane (Coord.) et all. **Como se tornar um profissional em gerenciamento de projetos**. Livro base de “preparação para certificação PMP- Project Management Professional”. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003, reimpressão,2004. 412p.

GNOME PLANNER. Disponível em <http://live.gnome.org/Planner>. Acesso em 01/03/2009.

KEELLING, Ralph. **Gestão de projetos: Uma abordagem global**. Tradução Cid Knipel Moreira; revisão técnica Orlando Cattini Jr. São Paulo: Saraiva, 2006. 293p.

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos: As melhores práticas**. Tradução: Marco Antônio Viana Borges e Gustavo Severo de Borba. Consultoria, supervisão e revisão técnica desta edição: Gustavo Severo de Borba. Porto Alegre: Bookman, 2002; reimpressão,2005. 522p.

MADPENGUIN. Bucki, Lisa A. OpenProj: The OpenSource Solution for Managing Your Projects, Course Technology PTR; 1 edition,September 23, 2008. Disponível em <http://www.madpenguin.org/cms/?m=show&id=8023> . Acesso em 15/02/2009.

MICROSOFT PROJECT OPEN-SOURCE ALTERNATIVE HITS 100,000 DOWNLOADS IN FIRST MONTH, By Microsoft Subnet on Fri, 10/19/07 - 12:39pm. Disponível em <http://www.networkworld.com/community/node/20808> . Acesso em 15/02/2009.

NETPROJECT. Disponível em <http://www.netproject.com.br/site3/index.php> . Acesso em 01/03/2009.

NUCLEUS RESEARCH INC. Disponível em <http://nucleusresearch.com/about/> . Acesso em 01/03/2009.

OPENPROJ: GOOD SOFTWARE, BUT NEEDS DOCUMENTATION – Syslab.com. Disponível em <http://syslab.com/blog/openproj-good-oftware-but-needs-documentation> . Acesso em 01/03/2009.

RBYTES REVIEWS. Disponível em <http://rbytes.net/linux/imendio-planner-review/> . Acesso em 01/03/2009.

PMTOOLBOX. Disponível em <http://www.pmtoolbox.com/project-management-news/free-project-management-tools-replace-microsoft-project-with-openproj-or-similar-tools.html> . Acesso em 15/02/2009.

PREVIEW: OPENPROJ BRINGS FREE, ROBUST PROJECT MANAGEMENT TO THE DESKTOP. Disponível em [http://weblog.infoworld.com/tcdaily/archives/2007/10/preview\\_openpro.html](http://weblog.infoworld.com/tcdaily/archives/2007/10/preview_openpro.html) Acesso em 15/02/2009.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). **Um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos: guia PMBOK®**. E. ed. Pennsylvania, 2004.

PROJITY ANNOUNCES MIGRATION PROGRAM FROM MICROSOFT PROJECT TO PROJECT-ON-DEMAND =SWITCHING FROM MICROSOFT AS EASY AS 1, 2, 3..... AND YOUR PROJECTS ARE NOW AVAILABLE IN LINUX, UNIX, MAC OR WINDOWS (PRLEAP.COM) SAN MATEO, CA, June 21, 2007  
Acesso em 01/03/2009.

PROJITY'S PROJECT-ON-DEMAND 2.0, NOW AVAILABLE ON APPEXCHANGE, INTEGRATES ADDITIONAL PROJECT MANAGEMENT FUNCTIONALITY WITH SALESFORCE. Disponível em [http://findarticles.com/p/articles/mi\\_pwwi/is\\_200608/ai\\_n16630890](http://findarticles.com/p/articles/mi_pwwi/is_200608/ai_n16630890) Acesso em 01/03/2009.

SERENA COMPANY. Disponível em <http://www.openproj.org/company> . Acesso em 15/02/2009.

SOFTWARE.INFORMER, OPENPROJ 1.4 reviewed by Ricardo Zayola. Disponível em <http://openproj.software.informer.com/1.4/> . Acesso em 15/02/2009.

STAR OFFICE SOFTWARE, BY SUN MICROSYSTEMS. Disponível em <http://www.sun.com/software/staroffice/index.jsp> . Acesso em 15/02/2009.

VARGAS, Ricardo Viana. **Gerenciamento de projetos**. 6.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.